

## PROJETO EQUITACÃO E EQUOTERAPIA - 2026

<b>1. Nome do Projeto:</b>	<b>Local: Escola Fazenda</b>
Projeto Equitação e Equoterapia	

<b>2. Custo do Projeto:</b>	<b>Tipo do contrato: MEI</b>
Valor Mensal: R\$ 9.405,00	Valor Anual: R\$ 94.050,00
Observação: o pagamento será realizado mediante a apresentação, pelo instrutor, dos documentos comprobatórios da prestação dos serviços.	

<b>3. Justificativa:</b>
<p>A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo como instrumento de intervenção, por meio de uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e equitação, com o objetivo de promover o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, conforme disposto na Lei nº 13.830, de 13 de maio de 2019.</p> <p>A equitação, por sua vez, configura-se como uma ciência, uma vez que envolve estudos técnicos e sistematizados sobre a montaria, e também como uma arte, pois requer equilíbrio, harmonia e a correta aplicação das ajudas naturais como assento, pernas, mãos e tronco, bem como das ajudas artificiais, a exemplo das rédeas e da talinha.</p> <p>Por meio da prática da equitação associada à equoterapia, busca-se favorecer a melhoria da postura corporal, do equilíbrio, da propriocepção e da concentração, além do desenvolvimento de competências socioemocionais como liderança, empatia e respeito à natureza e aos animais.</p> <p>O trabalho com cavalos demanda disciplina, perseverança e coragem, além do desenvolvimento da consciência corporal e do controle emocional, contribuindo de forma significativa para a formação integral dos praticantes e para a promoção da inclusão social e da qualidade de vida.</p>

<b>4. Objetivo Geral:</b>
Promover a prática da equitação e da equoterapia aos alunos interessados, proporcionando uma oportunidade para o desenvolvimento integral, por meio da promoção da saúde física e emocional.

<b>5. Objetivo Específico</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Inserir os alunos em atividades práticas de equitação e equoterapia que promovam o contato direto e orientado com o cavalo e o ambiente natural.</li><li>• Aplicar rotinas de cuidado, manejo e convivência com os animais, visando ao desenvolvimento de atitudes de respeito, responsabilidade e disciplina.</li><li>• Realizar atividades em grupo que estimulem a cooperação, a comunicação e o trabalho em equipe entre os participantes.</li><li>• Desenvolver a autoconfiança, a autoestima e a coragem dos alunos por meio da execução progressiva de exercícios equestres compatíveis com suas capacidades.</li></ul>



- Trabalhar o equilíbrio corporal e o alinhamento postural dos participantes durante a montaria e exercícios em solo.
- Estimular a coordenação motora global e fina por meio de exercícios específicos de montaria, condução e interação com o cavalo.
- Promover estímulos sensoriais (tátil, proprioceptivo, vestibular e visual) durante as sessões de equitação e equoterapia.
- Contribuir para a tonificação muscular e o condicionamento físico básico, respeitando os limites individuais dos alunos.
- Estimular funções neurológicas, como atenção, concentração e controle motor, por meio de atividades dirigidas e repetitivas.
- Oferecer um espaço estruturado de prática corporal e interação com o cavalo que auxilie na redução de sinais de ansiedade, estresse e dificuldades comportamentais.

## 6. Metodologia Utilizada

As aulas serão ministradas por dois instrutores qualificados, com atendimento de até quatro alunos por aula, respeitando a proporção necessária para garantir a segurança e a qualidade do ensino. Cada aula terá duração de 45 (quarenta e cinco) minutos, contados a partir da chegada dos animais à pista.

As aulas em pista ocorrerão com até quatro alunos, desde que estes apresentem autonomia suficiente para conduzir o cavalo com segurança. Nos casos de equoterapia em que houver necessidade específica, como mobilidade reduzida ou questões comportamentais, mediante apresentação de atestado médico com CID, a sessão será realizada de forma individual, com acompanhamento exclusivo dos dois instrutores.

Na modalidade de equitação, alunos iniciantes ou com pouca experiência e autonomia receberão atendimento individualizado nas primeiras aulas, ficando um instrutor responsável exclusivamente por esse aluno, até que adquira condições de conduzir o cavalo com segurança.

As aulas terão caráter dinâmico e progressivo, com o objetivo de que o aluno vivencie todos os andamentos do cavalo — passo, trote/marcha e galope —, adquira conhecimentos básicos sobre higiene, manejo e comportamento animal e desenvolva a capacidade de conduzir o cavalo com segurança e autonomia, dentro ou fora da pista, estando apto a participar de atividades equestres, sejam elas esportivas, recreativas ou de trabalho.

## Equoterapia

A equoterapia será desenvolvida por meio de quatro programas básicos, com duração mínima de dois anos, conforme o nível de autonomia e as necessidades de cada praticante:

1. **Hipoterapia:** voltada à reabilitação de pessoas com deficiência física ou intelectual que não possuem autonomia na condução do cavalo, necessitando do auxílio permanente dos dois instrutores durante as sessões.
2. **Educação/Reeducação:** direcionada a pessoas com deficiência física ou intelectual que apresentam algum grau de autonomia na condução do cavalo, não sendo sempre necessário o auxílio simultâneo dos dois instrutores.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

3. **Pré-esportivo:** destinada a praticantes que já possuem condições de conduzir o cavalo com autonomia e segurança, podendo participar de exercícios avançados de equitação.
4. **Esportivo:** voltada a praticantes que desejam participar de competições em modalidades equestres.

## Equitação

O processo de ensino da equitação será organizado em duas categorias, de acordo com a faixa etária e o nível de desenvolvimento do aluno:

### 1. Equitação Lúdica (4 a 8 anos)

Nesta fase, trabalha-se a aproximação com o cavalo de forma lúdica e progressiva, por meio de atividades recreativas, utilização de bolas e exercícios de alongamento sobre o cavalo. O objetivo é promover o conhecimento do próprio corpo, o desenvolvimento do equilíbrio e a capacidade de se manter de forma independente sobre o cavalo. Inicialmente, as atividades ocorrem no andamento do passo e, à medida que o aluno desenvolve suas habilidades, são introduzidos o trote e, posteriormente, o galope, ambos ainda com o uso da guia. Somente após a verificação da autonomia individual do aluno é que o trote e o galope passam a ser realizados sem a guia.

### 2. Equitação Fundamental (a partir dos 9 anos)

A equitação fundamental é subdividida em três níveis: básica, intermediária e avançada.

- **Equitação Básica:** o aluno aprende a conduzir o cavalo com segurança, identifica comportamentos do animal, como posição das orelhas, bocejos e relinchos, realiza, com auxílio, a colocação do cabresto e o encilhamento. Inicia a condução montada, o uso das rédeas e das ajudas, especialmente das pernas para impulsão, bem como a prática do trote e do galope sem o uso da guia.
- **Equitação Intermediária:** o aluno passa a conduzir o cavalo com autonomia e segurança, tanto no chão quanto montado, demonstrando bom conhecimento do comportamento animal e das medidas de prevenção de acidentes. Realiza o encilhamento de forma correta, conhece as embocaduras, compreende o uso das ajudas e executa flexionamentos básicos, como cedência à perna e controle de espádua e garupa, no solo e montado. Pratica os três andamentos — passo, trote/marcha e galope — com autonomia e segurança.
- **Equitação Avançada:** o aluno conduz o cavalo com autonomia e segurança dentro e fora da pista, realiza as transições entre os três andamentos de forma crescente e decrescente com naturalidade, executa pequenos saltos e obstáculos e encontra-se apto a praticar qualquer modalidade equestre.

O tempo de permanência em cada nível da equitação dependerá da evolução individual de cada aluno. À medida que forem concluídas as etapas da equitação fundamental, o aluno receberá certificação correspondente e avançará para a categoria seguinte.

## Volteio

O volteio é uma modalidade equestre que consiste na prática de ginástica artística sobre o cavalo em movimento. Diferentemente da equitação tradicional, na qual o aluno conduz o cavalo por meio das rédeas, no volteio há a figura do *loungeur*, responsável por controlar o cavalo em movimento



por meio de uma guia longa, permitindo que o aluno concentre-se exclusivamente na execução dos exercícios corporais.

Essa modalidade será utilizada como estratégia complementar para enriquecer o projeto, especialmente para alunos iniciantes que ainda não possuem maior intimidade com o cavalo. As atividades de volteio poderão atender até oito alunos por sessão e, conforme a adaptação e evolução da equipe e dos participantes, novos alunos poderão ser gradativamente incluídos.

## **7. Conteúdo Programático:**

### **1. Introdução à Equitação e à Equoterapia**

- Apresentação da prática da equitação e da equoterapia como atividade física, educacional e terapêutica.
- Compreensão da montaria como um novo meio de adaptação corporal, sensorial e psicológica.
- Desenvolvimento de novos reflexos, ajustes posturais e ampliação das percepções sensoriais.

### **2. Processo de Adaptação do Cavaleiro/Amazona**

- Leitura e desenvolvimento dos quatro elementos fundamentais da montaria:
  - Confiança
  - Relaxamento
  - Postura
  - Controle emocional
- Importância da presença desses elementos tanto com o cavalo parado quanto em movimento.

### **3. Conhecimentos Básicos em Solo (Aluno Iniciante)**

- Introdução teórica à equitação: princípios da montaria.
- Comportamento e linguagem corporal do cavalo.
- Normas básicas de segurança no manejo e na montaria.
- Observação e interpretação das reações do cavalo.

### **4. Iniciação à Montaria**

- Exercícios montados com o cavalo parado.
- Desenvolvimento da confiança e da postura correta na sela.
- Adaptação ao movimento do cavalo de forma progressiva e segura.

### **5. Aprendizagem Progressiva dos Andamentos**

- Montaria ao passo: equilíbrio, relaxamento e coordenação.
- Introdução ao trote/marcha: ajustes posturais e controle corporal.

- Introdução ao galope: domínio do equilíbrio, da confiança e do controle emocional.

## 6. Uso Correto das Ajudas

- Ajudas naturais: assento, pernas, mãos e tronco.
- Ajudas artificiais: rédeas, talinha e demais equipamentos.
- Aplicação coordenada das ajudas para condução segura e eficiente do cavalo.

## 7. Desenvolvimento das Metas do Cavaleiro Iniciante

- Construção da confiança mútua entre cavalo e cavaleiro/amazona.
- Ajuste e manutenção da postura adequada durante a montaria.
- Observação e interpretação do comportamento do cavalo.
- Desenvolvimento da autonomia progressiva na condução.

## 8. Pilares Fundamentais da Boa Equitação

- **Equilíbrio:** busca da estabilidade e harmonia em consonância com o movimento do cavalo.
- **Sentimento:** controle emocional, tomada de decisão, perseverança, liderança e destreza.
- **Coordenação:** integração do controle físico e emocional para condução equilibrada do conjunto cavalo–cavaleiro/amazona.

## 9. Relação Emoções, Linguagem Corporal e Cavalo

- Influência das emoções e da linguagem corporal humana no comportamento do cavalo.
- Desenvolvimento da consciência corporal e emocional do praticante.
- Estímulo à autogestão, ao autocontrole e à resiliência emocional.

## 10. Aplicação dos Aprendizados à Vida Cotidiana

- Transferência das competências emocionais e comportamentais desenvolvidas na prática equestre para o cotidiano do aluno/praticante.
- Desenvolvimento de atitudes mais conscientes, equilibradas e positivas nos diversos contextos da vida

## 8. Recursos Utilizados:

O projeto contará com a utilização de 6 (seis) cavalos, de propriedade dos instrutores, organizados em sistema de revezamento. A adoção desse quantitativo é necessária para garantir o bem-estar animal, assegurando períodos adequados de descanso físico e mental.

À medida que os alunos evoluem tecnicamente, as atividades tornam-se mais vigorosas e intensas, com maior frequência de trote e galope, o que demanda maior esforço dos animais. Além disso, considerando que os cavalos são montados por diferentes alunos — alguns iniciantes, ansiosos ou



com receio — há também um desgaste emocional, uma vez que os animais são sensíveis às emoções e à linguagem corporal dos praticantes.

Cada aula poderá atender até 4 (quatro) alunos simultaneamente, utilizando, portanto, até 4 (quatro) cavalos por sessão. O revezamento entre os animais possibilita a continuidade das atividades mesmo nos casos em que algum cavalo necessite de repouso, tratamento veterinário ou afastamento temporário, garantindo que o projeto não seja interrompido.

Serão utilizados ainda os seguintes equipamentos e materiais de segurança e montaria:

- Selas, mantas, capacetes de segurança, baixeiros e cilhão de volteio de propriedade da Fundação Itanhanduense
- 2 (duas) selas completas e 1 (uma) manta de equoterapia, de propriedade dos instrutores;

As atividades serão realizadas no espaço da Escola Fazenda, em pista de areia apropriada e segura, adequada à prática da equoterapia e da equitação fundamental, em seus níveis básico, intermediário e avançado.

## 9. Despesas:

Para garantir o bem-estar animal e a continuidade segura das atividades do projeto, são adotados cuidados diários e periódicos com os cavalos, conforme descrito a seguir:

### Equipe

A empresa contratada responsável pela execução do projeto disponibiliza, além de um instrutor já previsto, mais um instrutor, totalizando dois instrutores atuando no projeto. Essa ampliação da equipe técnica tem como objetivo garantir maior segurança, melhor acompanhamento das atividades e adequado manejo dos cavalos, assegurando a qualidade das ações desenvolvidas e o bem-estar animal.

### Abrigo e Espaço de Permanência

A Prefeitura cedeu um espaço específico para a permanência dos cavalos do projeto, incluindo abrigo e área de piquete, não havendo, portanto, custos financeiros relacionados à locação ou manutenção do abrigo.

### Alimentação

Os cavalos recebem alimentação balanceada, composta por volumoso e ração, fornecida diariamente.

Por se tratar de animais herbívoros, a base da alimentação é constituída por vegetais, especialmente capim fresco ou feno, denominados volumosos. O capim é obtido tanto por meio de pastagem direta quanto por capineira, sendo fornecido no cocho.

No espaço destinado aos animais há disponibilidade de gramíneas e capineira. Contudo, durante o período de seca, compreendido entre os meses de junho e setembro, ocorre redução da oferta de capim, tornando necessária a suplementação com feno adquirido de terceiros.

Nesse período, cada cavalo consome, em média, de 4 a 5 kg de feno por dia, resultando em um custo total estimado de R\$ 5.400,00 para os quatro meses.

### **Ração**

- Valor unitário: R\$ 87,00
- Consumo: 2 sacos de 40 kg por cavalo/mês
- Custo mensal total (6 cavalos): R\$ 1.044,00

### **Controle Parasitológico (Vermifugação)**

A vermifugação é realizada semestralmente em todos os animais.

- Vermífugo: R\$ 20,00 por unidade
- Consumo: 1 seringa por cavalo a cada 6 meses
- Custo semestral total: R\$ 240,00

### **Vacinação**

Os cavalos recebem vacinação anual contra raiva, tétano, encefalomielite, influenza, rinopneumonite, leptospirose e garrotilho (adenite equina), conforme protocolo veterinário, incluída nos exames de rotina.

### **Exames de Rotina e Odontologia Equina**

São realizados exames veterinários anuais, incluindo ortodontia equina. Os dentes dos cavalos são do tipo hipsodonte, caracterizados por crescimento contínuo, o que pode ocasionar dificuldades de mastigação, pontas excessivas de esmalte, infecções, fraturas, retenção de capa dentária e má oclusão, caso não haja acompanhamento adequado.

- Consulta veterinária anual (com vacinas): R\$ 300,00 por cavalo
- Procedimento odontológico anual: R\$ 300,00 por cavalo
- Custo anual total (6 cavalos): R\$ 3.600,00

### **Casqueamento e Ferrageamento**

O casqueamento e o ferrageamento são realizados a cada dois meses por profissional capacitado.

- Valor por animal: R\$ 150,00
- Custo bimestral total (6 cavalos): R\$ 900,00



## Higiene e Farmácia Básica

- **Detergente de coco:** utilizado para banho dos cavalos, conforme a necessidade. Em períodos mais quentes, os banhos podem ocorrer semanalmente ou quinzenalmente.
- **Tintura de iodo:** utilizada como antisséptico em casos de ferimentos. Consumo estimado entre 1 e 2 litros por ano, ao custo aproximado de R\$ 170,00 por litro.
- **Água oxigenada:** utilizada previamente ao iodo como antisséptico e bactericida, com custo aproximado de R\$ 7,00 por litro.

## Reposição de Equipamentos

Devido ao uso contínuo e intenso nas atividades do projeto, é necessária a reposição periódica de equipamentos, conforme desgaste:

- Loros, látegos, cilhas, barrigueiras, estribos e rédeas;
- Selas de uso profissional, mais resistentes ao elevado número de montarias diárias;
- Mantas e baixeiros, substituídos conforme a necessidade.

## Reserva Financeira

Prevê-se, ainda, a constituição de uma reserva financeira destinada a cobrir eventuais acidentes, tratamentos emergenciais ou problemas de saúde dos animais, assegurando a continuidade e a segurança do projeto.

Mantas ou baixeiros, trocados de acordo com a necessidade;

Observação 1: Os gastos descritos neste item, referentes aos cuidados, manutenção, alimentação, saúde e bem-estar dos cavalos, estão integralmente contemplados no valor apresentado no Item 2 – Custo do Projeto, não gerando despesas adicionais além das já previstas no orçamento geral.

Observação 2: Os valores descritos neste item poderão sofrer variações ao longo do ano, em função das oscilações de mercado, sem prejuízo à execução das atividades previstas no projeto.

## 10. Público Alvo/ Vagas: 32 vagas

Equitação crianças e jovens entre 7 e 14 anos  
Equoterapia – a partir de 7 anos

## 11. Carga Horária:

20 horas semanais por instrutor, além da participação em atividades institucionais e apresentações de acordo com as solicitações da Fundação Itanhanduense

## 12. Avaliação:

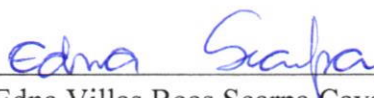


Para garantir o acompanhamento adequado, o instrutor deverá apresentar à Fundação os seguintes instrumentos de avaliação: chamada e registro de frequência; relatório fotográfico mensal e relatórios trimestrais de atividades.

**13. Período de Execução:**

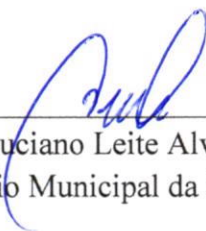
10 meses – início e término à critério da Fundação.

Itanhandu, 16 de dezembro de 2025.



Edna Villas Boas Scarpa Cavalcanti  
Presidente

Fundação Itanhanduense de Educação e Cultura Dilza Pinho Nilo



Luciano Leite Alves  
Secretário Municipal da Educação